

RETORNO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS NO CONTEXTO PANDÊMICO DE TRANSIÇÃO E A SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DO 3º SEMESTRE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

XXXI Encontro de Iniciação à Docência

Marcos Vinicius Lopes de Queiroz, João Pedro Navarro Ribeiro, Larissa Bezerra Santiago, Lícia Maria Belchior Almeida, Thiago de Sousa Rodrigues, Marcelo Jose Monteiro Ferreira

Desde 2020, diversas iniciativas vêm sendo adotadas no setor da educação como forma de promover uma adaptação ao contexto da Pandemia da COVID-19 no Brasil. Deste modo, o conjunto destas medidas tem impactado a saúde mental de parcela significativa dos discentes. O objetivo deste estudo é caracterizar aspectos relacionados à saúde mental e fatores associados ao retorno das atividades presenciais referentes ao processo de transição das atividades acadêmicas pós-pandemia do COVID-19 em estudantes de Medicina do terceiro semestre da Universidade Federal do Ceará. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, de amostragem intencional, realizado com 18 estudantes. Para tanto, foi elaborado um questionário dividido em três blocos: o primeiro sobre aspectos sociodemográficos; o segundo consiste na versão brasileira do Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20); e o terceiro consiste em um questionário adaptado para os objetivos desse estudo baseado na Escala Likert. Para a descrição dos resultados, foram estimadas as frequências absoluta e relativa. Obteve-se que 61% dos respondentes possuem idade entre 19 a 21 anos. 61,5% é do sexo masculino e 72,2% são procedentes de Fortaleza. 61,1% seguem uma religião e quase 89% não exercem atividade remunerada. Pela metodologia do SRQ-20, 88,8% dos alunos pontuaram ≥ 7 , o que pode estar associado ao aumento de Transtornos Mentais Comuns. Em se tratando da ansiedade específica ao retorno presencial, a maioria (77,7%) relatou ter sentido algum tipo de desconforto emocional relativo à retomada presencial e 66,7% apontaram que esses sentimentos prejudicaram, de alguma forma, sua qualidade de vida. Nossos resultados apontam para um possível impacto do processo de retomada das atividades presenciais pós-pandemia na saúde mental dos estudantes. Para tanto, são necessários estudos mais aprofundados, como forma de melhor compreender a magnitude do evento nesta população.

Palavras-chave: Saúde. Retorno. Presencial.